

ADOTAR UM MODELO DE NEGÓCIO SUSTENTÁVEL E DE INOVAÇÃO ESTÁ ASSOCIADO AO COMPROMISSO COM INICIATIVAS ESG?

INTRODUÇÃO

As empresas percebem a importância de criar valor para as partes interessadas, ao meio ambiente e a sociedade, ao passo que os modelos de negócios sustentáveis estão se tornando mais populares. A tomada de decisão das organizações para elaboração dos modelos de negócio passa pela análise de questões ambientais, sociais e de governança (ESG), assim ESG é uma alternativa relevante para a inserção da sustentabilidade nos negócios porque contribui para maior consciência e responsabilidade sobre as operações e as atividades organizacionais.

OBJETIVO DO TRABALHO

O objetivo deste estudo foi analisar se a adoção de modelos de negócios sustentáveis e inovadores está associada ao desempenho nos pilares ambiental (E), social (S) e de governança corporativa (G) em empresas brasileiras listadas na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A revisão da literatura aborda Modelos de Negócio Sustentável e Inovação, a relação entre Modelos de Negócios e Inovação e os Pilares de ESG, Matriz de Materialidade e outros estudos que abordaram ISE B3 e Sustentabilidade. Um modelo de negócios sustentável e inovação, incorpora os princípios de sustentabilidade - econômica, ambiental e social - no cerne de sua proposta de valor, processos de geração e distribuição de valor, e métodos de obtenção de valor (Bocken, 2023). Porte, setor organizacional pode impactar o modelo de negócio (Morioka e Carvalho, 2017; Bocken e Geradts, 2020).

METODOLOGIA

O estudo possui natureza quantitativa, descritivo, utilizando dados secundários dos questionários do ISE B3 de 2023/2024, composto por 2278 questões. As questões foram organizadas por dimensões, como denominado pelo índice. Para fins de análise, a dimensão de Modelo de Negócio Sustentável e Inovação foi mantido em um escore único, enquanto as demais dimensões foram reorganizados pelos pilares ESG. Foram utilizadas técnicas de estatística descritiva para caracterizar as organizações, além de análises de correlação, teste de Kruskal-Wallis e análise regressão de Poisson.

RESULTADOS

A caracterização de empresas foi feita, e o critério estabelecido nesta pesquisa (mediana 55), indica que metade das empresas listadas não possuem um modelo de negócio sustentável e inovador. O tipo de empresa e o ramo de atuação estão associados a uma maior declaração de práticas voltadas para modelos de negócios sustentáveis e inovadores. As análises também mostraram que fatores como porte e região das empresas não apresentaram associação com modelos de negócio sustentável. Além disso, observou-se correlação positiva entre o Modelo de Negócio Sustentável e os pilares ESG.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se compreender que metade das empresas listadas na ISE B3 2023/2024 não pontuam mais do que 55 da mediana, critério definido nesta pesquisa para estabelecer que uma

organização apresenta ou não um modelo de negócio sustentável e inovador, tendo como base as respostas aos requisitos estabelecidos pelo índice ISE B3. Isso pode implicar em práticas isoladas que não estejam vinculadas à estratégia organizacional, ainda mais que questões associadas às características das organizações (setor e tipo de empresa) apresentam associação com empresas que declaram práticas voltadas a modelos.

BOCKEN, N. M. P.; GERADTS, T. H. J. Barriers and drivers to sustainable business model innovation: Organization design and dynamic capabilities. *Long Range Planning*, v. 53, p. 101950, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.lrp.2019.101950>.

Khan, M. (2022). ESG disclosure and Firm performance: A bibliometric and meta analysis. *RESEARCH IN INTERNATIONAL BUSINESS AND FINANCE*, 61. <https://doi.org/10.1016/j.ribaf.2022.101668>

BOCKEN, Nancy M. P. Business models for sustainability. *Oxford Research Encyclopedia of Environmental Science*, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/acrefore/9780199389414.013>.